

Uma gravura não é a simples reprodução de um desenho. Uma gravura original é uma obra completa, de técnica, matéria, estética e expressão próprias, e que, apesar dos escassos meios de que dispõe (o branco do papel, o negro ou outras cores de tinta) é talvez uma das formas mais severas, mais completas e mais elevadas da arte.

Gravar é sempre inscrever um traçado numa matéria dura: mais frequentemente, o cobre, o zinco, a madeira ou a pedra. Por meio de uma técnica apropriada, e após a tintagem, este traçado pode ser reproduzido por tiragem, num certo número de exemplares, em folha de papel, chamados provas, gravuras ou estampas.

#### TÉCNICAS

**VERNIZ MOLE** - O cobre ou o zinco são cobertos de um verniz macio sobre o qual se assenta uma folha de papel granitado. O artista desenha a lápis, neste papel, ao qual adere o verniz no sítio do traço, após o que o metal é mordido pela água-forte nas partes postas a descoberto pelo desenho. Pode-se também aplicar uma textura, à qual o verniz adere, ou simplesmente retirar o verniz por meio de ponta ou lápis.

**RELEVO** - O desenho é traçado a verniz, sendo o metal, portanto, mordido pelo ácido à volta das partes protegidas pelo mesmo verniz. O desenho aparece pois em relevo e pode dar lugar a uma tintagem das partes escavadas e a uma tintagem em relevo de cor diferente.

**ÁGUA-TINTA** - O artista salpica a placa de resina em pé, cujos grãos podem ser de dimensões diferentes. A placa, levemente aquecida, fixa cada um dos grãos de resina. O metal é cavado a água-forte em redor destes grãos, que constituem uma fina rede, de aparência variável, conforme a duração da mordedura do ácido e o tamanho dos grãos, o que dá, na tiragem a preto ou a cor, a impressão de um colorido de intensidade variável.

**BURIL** - O metal, sem revestimento, é trabalhado por meio de um buril, ferramenta afiada cujo cabo se apoia na palma da mão. O buril traça um sulco levantando uma aparca de metal, o que deixa no corte um bordo vivo e dá um traço agudo na tiragem.

PONTA SECA - O gravador trabalha directamente o cobre, aflo rando-o ou cavando-o mais ou menos, por meio de uma ponta (de aço, de rubi ou de diamante), na qual se segura como um lápis. O artista joga com o cinzento dos traços pouco profundos, com a intensidade dos traçados mais profundamente cavados, e, se assim quiser, com o negro aveludado que será dado pela rebarba do cobre, frágil apara levantada pela ponta e que reterá a tinta na altura da impressão.

VERNIZ DURO - A placa de metal é coberta de um verniz duro. O gravador desenha a ponta-seca através deste verniz, pondo a descoberto o metal que é, em seguida, mordido pela água-forte.

PROCESSO DO AÇÚCAR - O artista traça o seu desenho a pincel sobre o metal com uma solução (de açúcar, tinta da china ou sabão). A placa é depois coberta de verniz. Quando este seca, a placa é mergulhada em água morna. Ao dissolver-se, o açúcar levanta o verniz e deixa o cobre a descoberto no sítio do desenho, ficando o resto protegido pelo verniz. Depois disto, o metal é cavado a água-forte.

MANEIRA NEGRA - O cobre ou o zinco são crivados de pequenos buracos por meio de uma ferramenta, o "berço", espécie de lâmina estriada, montada num cabo. Quando o metal dá, na tiragem, uma superfície uniformemente negra, o artista cria em seguida cinzentos e brancos, repolindo por meio do rascador e do brunidor, conforme as exigências do seu desenho, as diversas partes da placa.

Uma gravura original é aquela cujo desenho de origem e traçado no metal, na madeira ou na pedra são feitos pelo mesmo artista.

---

Uma prova é em geral numerada por dois números, um que identifica a prova e o outro que indica o número total da tiragem. Assim, uma prova numerada 5/50 será a prova nº. 5 duma tiragem total limitada a 50 provas.

---

Dá-se o nome de prova de artista a uma prova tirada extra-numeração. Tira-se sempre um pequeno número, por vezes também numerado.

---

Provas de estado: durante o trabalho, o gravador tira de vez em quando uma prova para apreciar o seu andamento. Justifica essas provas: primeiro estado, segundo estado, etc. Por vezes também as últimas provas antes da tiragem definitiva, e que servem para afinar essa tiragem, são justificadas: provas de ensaio.

POLIR: Com lixa e água e depois com feltro e so- larina

PARA PROTEGER A PLACA: { Verniz branco: resina moída e álcool em solução  
{ Verniz negro: betume judaico

ÁCIDO ZINCO: { 1 parte de ácido nítrico  
{ 9 partes de água

ÁCIDO COBRE: { 1 parte de ácido nítrico  
{ 2 partes de água

ÁCIDO COBRE: Para uma mordedura mais delicada pode-se usar ácido perclorato de ferro puro ou diluído em água (partes iguais). A mordedura é feita mais lentamente

AÇÚCAR: Cobrir a chapa com branco de Espanha e álcool. Cobrir o desenho de açúcar com betume judaico diluído em gasolina e um pouco de cera de abelha

PREPARAÇÃO DO AÇÚCAR: Junta-se a uma solução de açúcar em água, tinta da china e um pouco de sabão ou goma arábica

VERNIZ DURO: Betume da judeia bem moído e peneirado diluído em aguarrás

PARA NEUTRALIZAR O ÁCIDO: Antes de deitar fora o ácido, deitam-se cristais de soda ou amoníaco